

## **2º DOMINGO DE PÁSCOA**

**12 DE ABRIL DE 2026**

**1 PEDRO 1.3-9**

### **1 PROPOSTA DO TEMA DA PREGAÇÃO**

Diante das leituras bíblicas indicadas para o segundo domingo de Páscoa, proponho o seguinte tema: O alvo da fé.

Esse tema está explícito em 1 Pe 1.8-9 que diz assim: “Mesmo sem tê-lo visto vocês o amam. Mesmo não o vendo agora, mas crendo nele, exultam com uma alegria indescritível e cheia de glória, obtendo o alvo dessa fé: a salvação da alma.

O tema que proponho também aparece em Jo 20.31; quando João diz que registrou as ações de Jesus para que os leitores (da Palavra) cresçam, e crendo tivessem vida e salvação.

A temática encontra convergência nos demais textos: A partir do Salmo 148 podemos dizer que, por meio da fé, e do seu alvo, todas as criaturas podem encontrar sentido e louvar a Deus. Lendo Atos 5.29-42 podemos entender que, com o alvo da fé, antes importa obedecer a Deus do que aos homens. Podemos também enfrentar perseguições e dificuldades, pois a própria perseguição revelaria e revela que estamos no alvo da fé.

Com esse tema podemos, portanto, revisitar a finalidade (alvo) do plano da salvação, além nos fortalecermos no alvo da Igreja, enviada por Jesus. Assim como Jesus mostrou os sinais da cruz, a Igreja deve pregar o Cristo crucificado, seu amor, sua morte e ressurreição, para que mundo creia, e crendo tenha vida em seu nome, tenha salvação – o alvo da fé.

### **2 TEXTOS DO DIA**

#### **2.1 Salmo 148**

Este salmo traz uma série de sentenças que são convites ao louvor a Deus. A expressão: “louvem” se repete várias vezes. Sendo que no verso 5 e 13 temos os motivos (razões) pelas quais devemos louvar a Deus.

Notem que o convite ao louvor é para todas as criaturas; desde os anjos nos altos céus, até os seres dos profundos mares. Todos são convidados a louvar; dos grandes aos pequenos, dos idosos as crianças. Todos! Absolutamente todos devem louvar. Por que devemos louvar?

O v.5 nos diz que devemos louvar porque ele é o Criador; um Senhor tão poderoso que criou tudo através de uma ordem. Logo, nós que somos criaturas, estamos conectados a essa ordem. Devemos perceber isso e louvar!

O v.13 nos diz que o seu “nome” é excelso e a sua majestade está acima da terra e do Céu. Ao falar do “nome”, podemos e devemos lembrar de Jesus, o “nome” acima de todo o nome (Atos 4.12).

O v.14 dá motivos de louvor porque somos o seu povo, um povo que lhe é próximo. Somos sua Igreja, ação do Espírito Santo. Ou seja, podemos perceber que o Salmo nos convida a louvar a Deus, porque ele é Criador (v.5), Redentor (v.13) e Santificador (v.14)! Nossa fé é direcionada ao Deus Triúno. Alvo de nossa fé.

## **2.2 Atos 5.29-42**

Esse texto revela palavras, ações e reações dos discípulos de Jesus, impactados com a percepção de que Jesus efetivamente ressuscitou, sendo o Senhor sobre todas as coisas. É nele (Jesus) que depositamos nossa esperança e FÉ. Nele alcançamos o alvo que é a salvação. Diante disso, podemos perceber no texto, que os discípulos estão certos de que devem priorizar a obediência a Deus, antes do que aos homens. Diante de tão grande certeza eles revelam coragem de denunciar erros e abusos das autoridades. Diante da certeza da ressurreição, eles estão completamente comprometidos com a missão. Diante de tão grande certeza, mesmos as perseguições são motivos de louvor. Afinal, as perseguições estariam mostrando que estão na direção certa - no alvo da fé.

## **2.3 1 Pedro 3-9**

A primeira carta de Pedro é uma carta de encorajamento aos cristãos, que estavam sendo perseguidos e passando por vários tipos de provações. Pedro escreveu essa carta por volta dos anos 60 a 64, período de crescente hostilidade contra cristãos no Império Romano na ação de imperadores como Nero.

As primeiras palavras deste trecho bíblico, lemos que podemos “bendizer” e louvar o nosso Deus, porque na certeza da ressurreição de Jesus podemos nos certificar de uma herança incorruptível; algo que nenhum poder do mundo pode destruir. Ali está a nossa alegria. Mas, nesse trecho bíblico, Pedro admite que os sofrimentos são bem reais; porém nos consola com o fato de que Jesus vive e reina. Pedro nos convida a percebermos que através das dificuldades, de uma ou outra maneira, seremos aperfeiçoados, purificados como ouro. Assim não nos desviaremos do alvo, do alvo da fé, a nossa salvação.

No versículo 8 lemos que Pedro elogia aqueles que mesmo sem terem visto Jesus, creem nele, e depositam nele sua esperança e fé. Esse texto que menciona o crer sem ver está conectado com o evangelho, onde Jesus lida com Tomé, e declara bem-aventurados os que creem sem ver.

#### **2.4 João 20.19-31**

Esse trecho da Bíblia narra aparições de Jesus após a sua ressurreição. O centro do texto não está na pessoa de Tomé, mas na ação de Jesus se aproximando para destruir as dúvidas. Jesus insiste em mostrar os sinais da cruz. Ele faz isso para que os discípulos entendessem que a cruz fazia parte do plano, e que a cruz, deve continuar sendo alvo da pregação. Logo, não se trata de Tomé, mas trata de Jesus agindo, se revelando para que todos creiam, e crendo, tenha vida em seu nome. Esse é o alvo da fé. Ou seja: a nossa salvação é o objetivo de tudo o que Jesus fez.

Nos versos 19-23 lemos sobre a primeira aparição de Jesus. Ele mostra os sinais da crucificação, isto é, mostra as cicatrizes nas mãos e nos pés, e em seguida e declara a missão dos discípulos. Jesus os envia, assim como fora enviado. Jesus desenha o alvo e direciona os seus discípulos. Mas não somente isso; assim como um automóvel precisa ser abastecido para que viaje rumo ao destino proposto, Jesus encaminha seus

discípulos e os abastece com o Espírito Santo. Jesus sopra sobre eles, e concede-lhes o Espírito Santo.

Nos versos 24 a 29 lemos sobre mais uma aparição. Como Tomé não estava presente na primeira aparição, Jesus se dirige a ele. Mostra os sinais nas mãos e no lado. Jesus vem para destruir suas dúvidas. Jesus não quer que Tomé perca o alvo. Da mesma forma Jesus sabe que as dúvidas e inquietações que estavam sobre a mente de Tomé, estarão na mente de muitos dos ouvintes dos discípulos; por isso, Jesus chama de bem-aventurados aqueles que ouviriam a Palavra e iriam crer, mesmo sem ver.

E, por fim, nos versos 30 e 31, lemos que o evangelista João deixou declarado o objetivo ao escrever essas palavras. O seu objetivo é gerar fé. O objetivo é que os leitores possam, pelo poder do Espírito Santo, crer, e crendo tenham vida e salvação. Aí está o alvo da fé. Aí está o alvo de nossa missão! Aí está a razão de nossas vidas.

### **3 COMENTÁRIOS HOMILÉTICOS**

#### **3.1 O tema que sugiro é: o alvo da fé.**

Em 1 Pe 1.9 a expressão grega é τέλος – *télos*. Pode ser traduzido por alvo, ou finalidade. Em sentido literal poderia ser fim da fé; mas está óbvio que tem a ver com a finalidade, ou o propósito da fé.

Note que João, no capítulo 20, versos 30 e 31, literalmente destaca a finalidade, ou o alvo dos seus registros. Sugiro a seguinte disposição para o sermão:

#### **3.2 Introdução**

Sugiro que construa a introdução do sermão investindo na imagem de um alvo. Escolha uma ilustração para destacar o tema. Talvez imagens sobre “tiro ao alvo”. Ou alguma referência ao destino (alvo) de uma viagem. Ou ainda a relação de uma atividade com sua finalidade; por exemplo: a colheita é o alvo de quem planta, a vitória é o objetivo de uma equipe esportiva, o aprendizado é a finalidade de um processo de educação etc.

Enfim, sugiro algo que focalize a palavra alvo, e em seguida anuncie que falará

sobre os alvos de Jesus, e os alvos que ele entrega a sua Igreja na terra e para cada um de nós, seus discípulos.

### **3.3 O alvo de Jesus**

#### **3.3.1 Em sua encarnação**

Deus Pai enviou Jesus ao mundo com um alvo, com um plano. Sim! A vinda de Jesus ao mundo tinha um alvo claro. Jesus se fez homem com a finalidade de nos redimir. Para tanto ele cumpriu a lei e nosso lugar e, principalmente, enfrentou o sofrimento e a morte com a finalidade de pagar pelos nossos pecados.

Jesus viveu tendo a cruz como seu alvo! O objetivo não era a cruz pela cruz, mas o sofrimento da cruz para a nossa salvação! Jesus cumpriu esse plano. A sua ressurreição, que voltamos a celebrar como Igreja em mais essa Páscoa, é a certeza de que o alvo foi alcançado, e de que nossa fé não é vã (1 Co 15.14).

#### **3.3.2 Com sua Igreja**

Assim como Deus Pai enviou Jesus, ele também nos envia (Jo 20.21). A obra de Jesus está consumada! Ele sofreu sobre a cruz o sacrifício perfeito e completo. Não há necessidade de novos sacrifícios. Mas qual então é o nosso alvo atual, como Igreja? O objetivo de Jesus é que os benefícios da sua obra sejam entregues para as pessoas do mundo. Somos enviados com o alvo, com a finalidade de pregar o evangelho para todos; para que creiam e crendo tenho vida no nome santo de Jesus (Jo 20.31).

### **3.4 Os empecilhos**

Diante do objetivo de anunciar a obra de Jesus para a salvação das pessoas, precisamos estar conscientes da existência de empecilhos; isto é, de forças que atrapalham o plano; forças que nos desejam nos desviar do alvo.

#### **3.4.1 O Diabo**

O Diabo é um empecilho constante. O Diabo é aquela velha serpente que fez com que Adão e Eva caíssem em pecado (Gn3). O Diabo nos tenta e nos induz a errar o alvo. A palavra pecado, em grego é ἁμαρτία (*hamartía*). Curiosamente o sentido etimológico desta palavra é: errar o alvo. O Diabo semeia a dúvida e nos encaminha para o desespero. Fez isso com Adão e Eva. Fez isso com Tomé. As dúvidas prevaleciam na mente e no coração de Tomé. As dúvidas prevalecem na mente humana, gerando empecilhos, nos afastando dos benefícios da fé.

### **3.4.2 O Mundo**

As muitas perseguições e sofrimentos, como descritos em 1 Pe 1.3-9, revelam que a estrutura social que vivemos é inimiga da fé. Elas lutam para nos afastar do alvo. Apresentam a fama, o poder e as riquezas como um alvo mais promissor. Em 1 Pe 1.14 lemos que temos que abandonar as paixões desse mundo; pois por causa delas facilmente somos desviados do alvo.

### **3.4.3 A nossa natureza pecaminosa**

Convém lembrar sempre de novo, que somos pecadores. Nascemos desviados do alvo. A incredulidade de Tomé é a incredulidade da natureza humana. Não estamos aptos a crer. Queremos ver, queremos tocar porque não conseguimos crer. Temos esse empecilho cravado em nosso ser.

## **3.5 A Boa Notícia**

Viver e celebrar a Páscoa é declarar e comemorar muitas boas e doces notícias. A primeira boa notícia é que Jesus morreu e, de fato, ressuscitou. Ele cumpriu o plano de salvação. Porém a alegria e o consolo não permanecem nesses fatos passados. A verdade é que hoje nós somos o alvo de Jesus. E essa é uma excelente e doce notícia. Nosso Senhor Jesus, que perseverantemente seguiu o caminho da cruz, hoje, insistentemente, vem ao nosso encontro.

Assim como Jesus se aproximou dos discípulos, assim como Jesus se aproximou de Tomé, para lhe estender as mãos e oferecer o seu lado para ser tocado; Jesus continua se aproximando de nós. Somos o seu alvo, e ele deseja destruir medos e inseguranças, deseja acabar com nossas dúvidas e nos certificar de sua presença e do seu amor.

Jesus, continua a agir por meio de sua Palavra, para criar o dom da fé. Esse é o seu alvo. Pois por meio da fé nos apropriamos da salvação e recebemos a paz que excede todo o entendimento. Jesus ressuscitou! Nós também ressuscitaremos. Essa certeza nos ajuda a seguirmos nossa caminhada rumo aos céus. Mesmo diante das provações, diante das perseguições e sofrimentos nós continuamos focados, no ALVO DE NOSSA FÉ: a salvação!

### **3.6 O envio**

Jesus nos concede segurança, mediante seu amor e sua obra realizada em nosso favor. Mas além disso, ele dá sentido para que vivamos cada um de nossos dias com um belíssimo propósito. Jesus nos convida a amarmos as pessoas ao nosso redor. Ele nos convida a nos aproximarmos daqueles que vivem em dúvidas, daqueles que passam por crises, daqueles que são perseguidos. Assim como ele se aproximou de Tomé, assim como ele se aproximou de cada um de nós, Jesus nos convida a nos aproximarmos das pessoas ao nosso redor, levando a sua Palavra, a fim de que percebam que a vida só tem sentido em Jesus. Para que creiam nele, e crendo, tenham vida e salvação.

Este é o alvo da fé: a salvação em Jesus!

Pastor Ismar Lambrecht Pinz

Porto Alegre - RS